

COMPARAÇÃO DAS ÁREAS MÉDIAS DESTINADAS ÀS PASTAGENS PLANTADAS ENTRE OS ANOS DE 2006 E 2017 PARA O ESPÍRITO SANTO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUZA; Mariana Passos de¹, GIANNOTTI; Juliana Di Giorgio²

RESUMO

A pastagem é a base da pecuária brasileira, pois a maioria do seu rebanho bovino é produzida a pasto, constitui assim a principal fonte de alimentação dos bovinos. A pastagem apresenta uma forma prática, econômica e de baixo custo de oferecer alimento a esses animais, seja pela extensão territorial ou as condições climáticas do país que ofertam a possibilidade da grande abrangência de produção das forrageiras. O objetivo deste trabalho foi verificar por meio da análise estatística e inferencial as informações de área com pastagens plantadas em boas condições entre os anos de 2006 e 2017 para os municípios do Espírito Santo. Os dados utilizados foram retirados do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), presente no banco de dados do Sistema IBGE de Recuperação de Dados (SIDRA). Realizou-se o teste de Lilliefors para que a pressuposição da normalidade seja satisfeita, em seguida se optou pela continuidade da análise pelo teste não paramétrico de Wilcoxon do Posto Sinalizado, o qual não requer normalidade, para verificar a hipótese do aumento nas áreas de pastagens plantadas em boas condições no ano de 2017 em relação a 2006, o nível de significância considerado foi de 1%. O teste para verificar a condição de normalidade dos dados e a hipótese do aumento dessas áreas em 2017 quanto a 2006, foram significativos, para nível de significância de 0,01. Portanto verifica-se que há evidências estatísticas para se afirmar que houve aumento nas áreas com pastagens plantadas em boas condições em 2017 em comparação ao ano de 2006 ($V = 1056$, $p\text{-valor} = 0,008$).

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Dados populacionais, Inferência não paramétrica, Pasto

¹ Graduanda em Zootecnia - UFES, maripassosdesouza@gmail.com

² Professor associado - Departamento de Engenharia Rural - UFES, jggiannotti@gmail.com